



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**ORGANIZAÇÃO HISTÓRICA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES
NAS UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS DO BRASIL: POLÍTICA
PÚBLICA?**

¹ Nayara de Souza Costa – Voluntário

² Maria Nilvane Fernandes- UFAM

RESUMO

O presente estudo propõe analisar o processo de escolarização de adolescentes em cumprimento de medidas no sistema socioeducativo do Brasil por meio da análise de pesquisas inseridas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e de documentos específicos sobre a área, dentre eles destacam-se aqui a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (2006) e as Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas (2016). Para tal intento, dispomos dos seguintes objetivos específicos: a) categorizar no Catálogo de teses e dissertações da CAPES, pesquisas que tratam das instituições escolares inseridas em unidades socioeducativas no Brasil; b) explicitar como estão organizadas as escolas inseridas nas instituições socioeducativas em relação à oferta de ensino, matrícula, modalidade de ensino, currículo escolar e forma de contratação dos profissionais; c) compreender se existe diferença entre a oferta escolar para adolescentes privados de liberdade temporariamente daqueles sentenciados. Nesse panorama, tivemos como problematização guia a identificação de como está organizada a educação escolar para os adolescentes privados de liberdade no Brasil, questionamento pelo qual nos debruçamos sobre o percurso de institucionalização dos, atualmente, denominados adolescentes em instituições de privação de liberdade, e sobre os discursos e ações de cunho educacional direcionado a esse público desde o período colonial. Como fios suleadores das nossas tecituras finais, têm-se primeiramente as poucas e centralizadas produções acadêmicas nas regiões Sul e Sudeste cujo objeto do estudo é a socioeducação, sobretudo, quando a atrelado a presença de uma instituição escolar anexa a estrutura física e constituinte da cultura organizacional de uma unidade socioeducativa, secundamente, mediante as realidades apontadas pelos pesquisadores chegou-se a compreensão de que a construção social do sentimento de adolescência e a separação de quem a vivência sempre esteve atrelada aos modos de produção, trabalho e educação voltados, especialmente, para a manutenção da ordem, e por fim frente a organização (oferta de ensino, matrícula, modalidade de ensino e currículo escolar) e a diferenciação entre internação provisória e internação, desvelou-se que nesses contextos têm-se o aprofundamento das problemáticas educacionais enfrentadas pela sociedade brasileira, e a existência de uma precarização perene de sua implementação nas diferentes instâncias em que se aplicam as medidas socioeducativas.

Palavras-chaves: Política Pública; Socioeducação; Escolarização.



¹ Nayara de Souza Costa – Voluntário

² Maria Nilvane Fernandes- UFAM